

SAQUAREMA -RJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RJ

Assistente Administrativo

EDITAL Nº 02/2022

CÓD: SL-092NV-22
7908433229728

Língua Portuguesa

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos.....	7
2. Discursos direto e indireto	20
3. Elementos de coesão e coerência	22
4. Aspectos semânticos e estilísticos: Metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia	23
5. Sentido e emprego dos vocábulos; tempos, modos e aspectos do verbo; uso dos pronomes; Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos.....	26
6. Processos de formação de palavras	29
7. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; Colocação e ordem de palavras na frase.....	31
8. Concordância verbal e nominal	34
9. Regência verbal e nominal	35
10. Sistema gráfico: ortografia	35
11. Regras de acentuação	36
12. Uso dos sinais de pontuação; aspas e outros recursos	36
13. Funções da linguagem E Elementos da comunicação	38

Informática

1. MS Office 2016/2019/2021 BR 32/64 bits (Word, Excel, Powerpoint, Access) - conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos.	45
2. Internet e Web. Conceitos, características, sites de pesquisa, browsers Edge, Firefox Mozilla e Google Chrome nas versões atuais de 32 e 64 bits, em português. Correio Eletrônico. Webmail. Mozilla Thunderbird BR nas versões atuais de 32 e 64 bits.	49
3. Redes Sociais: Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter.	55
4. Segurança: Conceitos, características, proteção de equipamentos, de sistemas, em redes e na internet. Vírus. Backup. Firewall.	57
5. Microinformática – conceitos de hardware e software. Componentes e Funções. Dispositivos de entrada e saída de dados. Dispositivos de armazenamento. Mídias e conectores. Operação de microcomputadores e notebooks.....	62
6. Sistema operacional Windows 10/11 BR - conceitos, ícones, atalhos de teclado, uso dos recursos.	65

Conhecimentos Gerais do Município

1. Texto Conhecimentos sobre o Município de Siquarema* Parte Origem e dados históricos da região de Siquarema. Primeiras ocupações, evolução histórica, econômica e administrativa: dados relevantes. Informações básicas sobre área, altitude, clima, relevo; Sistemas costeiro, lagunar e hidrográfico; Parques, unidades de conservação e áreas de proteção ambiental da região. Localização do Município, população, limites municipais, distritos; vias de acesso; Características urbanas; Atividades econômicas predominantes; Serviços básicos. Patrimônio natural, histórico, material e imaterial. Datas comemorativas; atrações, eventos e espaços de destaque do Município; Posição do Município na divisão regional turística do Estado e sua classificação. Aspectos e indicadores sociais, econômicos e financeiros.....	79
2. Aspectos e indicadores sociais, econômicos e financeiros	83
3. Aspectos da administração municipal de Siquarema conforme sua Lei Orgânica: Autonomia, poderes e símbolos municipais. Divisão administrativa do Município. Competências municipais: privativas, comuns e suplementares. Vedações	83

4. Organização dos poderes: Câmara e Prefeitura. Câmara Municipal: funções, competências privativas, posse, funcionamento. Conceitos sobre mandato, legislatura, sessão legislativa, sessões ordinárias e extraordinárias; comissões permanentes e especiais. Regimento Interno, Processo Legislativo. Mesa Diretora: membros, eleição, atribuições e composição. Número de vereadores na Câmara Municipal de Saquarema. Convocações da Câmara e prazo para os órgãos do poder executivo prestarem informações e apresentarem documentos requisitados pela Câmara	84
5. Prefeito Municipal: Competências privativas, posse, substituição, proibições, licenças. Leis de sua iniciativa. Auxiliares diretos. Julgamento de crimes e infrações do Prefeito. Atos de competência do Prefeito e seus conteúdos específicos. Atos municipais: publicidade. Prazos da Câmara e da Prefeitura para o fornecimento de certidões aos interessados. Estrutura administrativa da Prefeitura: órgãos de administração direta e indireta	85
6. Fiscalização contábil e financeira; Controle interno e externo. Tributos municipais e administração tributária. Administração de bens patrimoniais e de obras e serviços públicos. Orçamento, suas leis e características, vedações, emendas e execução orçamentária	112

Conhecimentos Específicos Assistente Administrativo

1. Gestão de Arquivos: conceito, finalidade, tipos e técnicas de arquivamento. Planejamento e organização de arquivos. Terminologia e funções arquivísticas. Tipos de arquivos; Tabela de temporalidade: objetivos, eliminação, transferência e recolhimento de documentos. Controle de acesso e grau de sigilo de documentos, conforme sua classificação; prazos de restrição de acesso e sua vigência. Funções de protocolo e gerenciamento de processos: procedimentos e rotinas de recebimento, registro, expedição, controle, movimentação e arquivamento. Conceitos sobre autuação, tramitação, instrução, abertura e encerramento de volumes, anexação, juntada, apensação e desapensação, desentranhamento, desmembramento, acautelamento, encerramento, arquivamento e reativação.	115
2. Gestão de materiais e estoques: Conceitos, finalidade, atribuições. Procedimentos de recebimento, aceite, registro, guarda e movimentação de materiais. Normatização e padronização de materiais, identificação, classificação e codificação. Métodos de controle de estoques e previsão de compras. Instalações, equipamentos e códigos de segurança das áreas de armazenamento. Avaliação do Sistema de Material.	127
3. Gestão patrimonial de bens móveis. Incorporação e seus fatos geradores; Movimentação; modalidades de controle físico; formas de desincorporação de bens; Avaliação e Reavaliação; Depreciação; Inventários e Auditoria; Conceitos sobre identificação, carga e tombamento.....	142
4. Atos administrativos: Conceitos, classificação e espécies dos seguintes atos: alvará, apostila, ata, aviso, carta, certidão, correspondência interna, decreto, deliberação, despacho, edital, exposição de motivos, instrução normativa, mensagem, ofício, ofício circular, ordem de serviço, parecer, portaria, relatório, regimento, requerimento, resolução, regulamento.....	146
5. Atendimento ao público. Elementos da comunicação. Qualidade e Atendimento ao público: Conceitos sobre qualidade, seus princípios e dimensões; o foco no cliente. Princípios e ações para o bom atendimento. Ruídos e barreiras (tecnológicas, psicológicas e de linguagem) na comunicação. Atendimento telefônico e presencial: atitudes indispensáveis; princípios de atendimento presencial. Atendimento e tratamento.	157
6. Dimensões da qualidade nos deveres dos servidores públicos.	168
7. Conhecimentos sobre o Estatuto dos Servidores públicos do Município: Conceitos básicos sobre cargo público, efetivo e em comissão. Formas de provimento, posse, exercício e vacância; direitos e vantagens. Cargos de provimento em comissão e funções gratificadas. Regime disciplinar, penalidades, processo administrativo e suas fases.....	171

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;

- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);

- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;

- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;

- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo.

No primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.

- Releia o texto quantas vezes forem necessárias.

Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.

- Sublinhe as ideias mais importantes.

Sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.

- Separe fatos de opiniões.

O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).

- Retorne ao texto sempre que necessário.

Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.

- Reescreva o conteúdo lido.

Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias setas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

GUIA PÁGINA INICIAL	FUNÇÃO
	Tipo de letra
	Tamanho
	Aumenta / diminui tamanho
	Recursos automáticos de caixa-altas e baixas
	Limpa a formatação

• **Marcadores**

Muitas vezes queremos organizar um texto em tópicos da seguinte forma:

- **Item 1**
- **Item 2**
- **Item 2**

Podemos então utilizar na página inicial os botões para operar diferentes tipos de marcadores automáticos:



• **Outros Recursos interessantes:**

GUIA	ÍCONE	FUNÇÃO
Página inicial		- Mudar Forma - Mudar cor de Fundo - Mudar cor do texto
Inserir		- Inserir Tabelas - Inserir Imagens
Revisão		Verificação e correção ortográfica
Arquivo		Salvar

Excel

O Excel é um editor que permite a criação de tabelas para cálculos automáticos, análise de dados, gráficos, totais automáticos, dentre outras funcionalidades importantes, que fazem parte do dia a dia do uso pessoal e empresarial.

São exemplos de planilhas:

- Planilha de vendas;

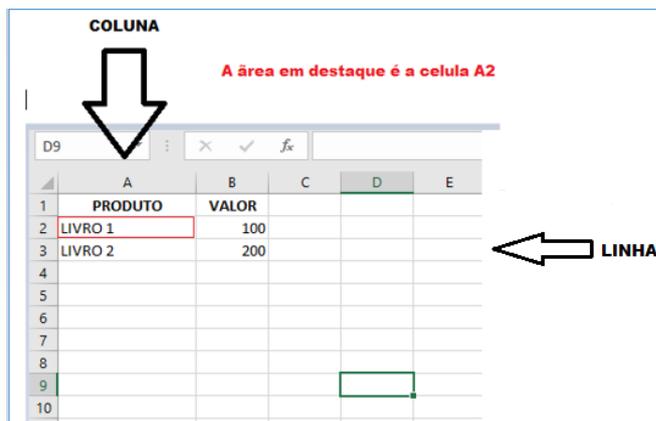
- Planilha de custos.

Desta forma ao inserirmos dados, os valores são calculados automaticamente.

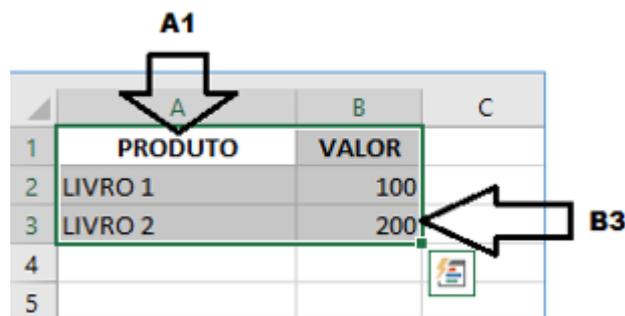
• **Mas como é uma planilha de cálculo?**

- Quando inseridos em alguma célula da planilha, os dados são calculados automaticamente mediante a aplicação de fórmulas específicas do aplicativo.

- A unidade central do Excel nada mais é que o cruzamento entre a linha e a coluna. No exemplo coluna A, linha 2 (A2)

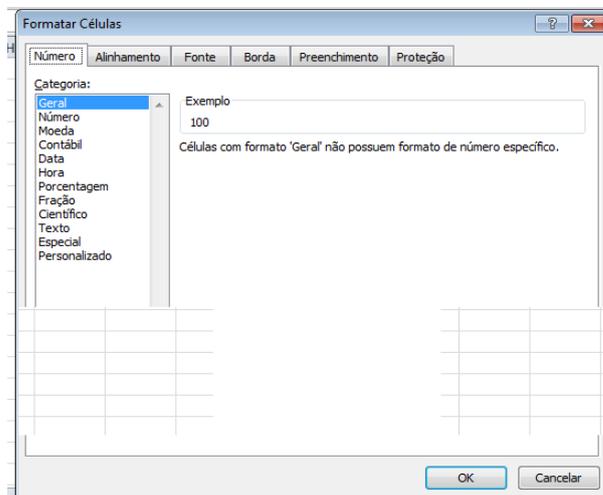


- Podemos também ter o intervalo A1..B3



- Para inserirmos dados, basta posicionarmos o cursor na célula, selecionarmos e digitarmos. Assim se dá a iniciação básica de uma planilha.

• **Formatação células**



• Fórmulas básicas

ADIÇÃO	=SOMA(célulaX;célulaY)
SUBTRAÇÃO	=(célulaX-célulaY)
MULTIPLICAÇÃO	=(célulaX*célulaY)
DIVISÃO	=(célulaX/célulaY)

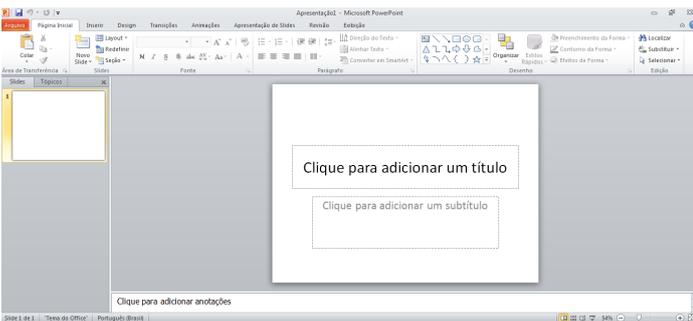
• Fórmulas de comum interesse

MÉDIA (em um intervalo de células)	=MEDIA(célula X:célulaY)
MÁXIMA (em um intervalo de células)	=MAX(célula X:célulaY)
MÍNIMA (em um intervalo de células)	=MIN(célula X:célulaY)

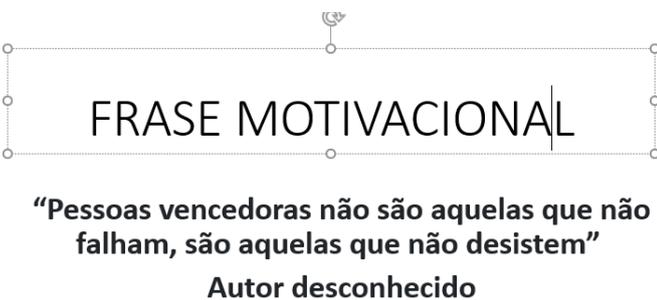
PowerPoint

O PowerPoint é um editor que permite a criação de apresentações personalizadas para os mais diversos fins. Existem uma série de recursos avançados para a formatação das apresentações, aqui veremos os princípios para a utilização do aplicativo.

• Área de Trabalho do PowerPoint

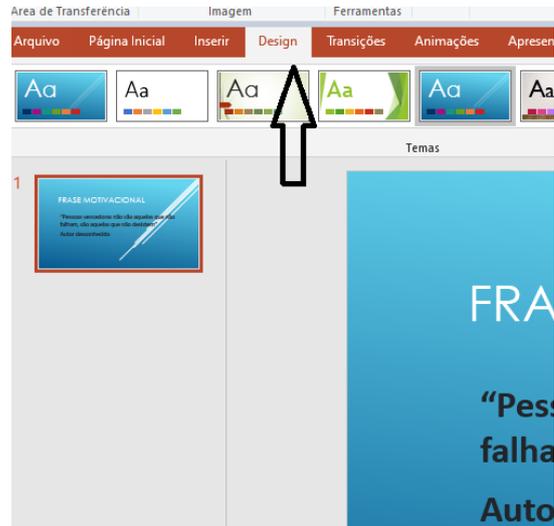


Nesta tela já podemos aproveitar a área interna para escrever conteúdos, redimensionar, mover as áreas delimitadas ou até mesmo excluí-las. No exemplo a seguir, perceba que já movemos as caixas, colocando um título na superior e um texto na caixa inferior, também alinhamos cada caixa para ajustá-las melhor.

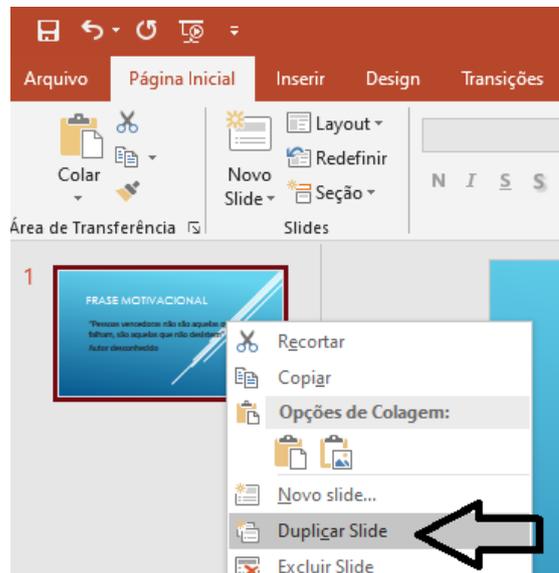


Perceba que a formatação dos textos é padronizada. O mesmo tipo de padrão é encontrado para utilizarmos entre o PowerPoint, o Word e o Excel, o que faz deles programas bastante parecidos, no que diz respeito à formatação básica de textos. Confira no tópico referente ao Word, itens de formatação básica de texto como: alinhamentos, tipos e tamanhos de letras, guias de marcadores e recursos gerais.

Especificamente sobre o PowerPoint, um recurso amplamente utilizado a guia Design. Nela podemos escolher temas que mudam a aparência básica de nossos slides, melhorando a experiência no trabalho com o programa.



Com o primeiro slide pronto basta duplicá-lo, obtendo vários no mesmo formato. Assim liberamos uma série de miniaturas, pelas quais podemos navegar, alternando entre áreas de trabalho. A edição em cada uma delas, é feita da mesma maneira, como já apresentado anteriormente.



Percebemos agora que temos uma apresentação com quatro slides padronizados, bastando agora editá-lo com os textos que se fizerem necessários. Além de copiar podemos mover cada slide de uma posição para outra utilizando o mouse.

As Transições são recursos de apresentação bastante utilizados no PowerPoint. Servem para criar breves animações automáticas para passagem entre elementos das apresentações.

Área do Município em 2021: 352,130 km

Clima: tropical úmido

Relevo: O relevo da região é constituído por serras que formam um arco ao norte, delimitando-a, por colinas e por amplas baixadas formadas por restingas e material trazido pelos rios. Ali se encontram na divisa com Rio Bonito as serras de Amar e Querer, Boa Esperança, Portela, Boqueirão, Catimbau e Tingui. Nos limites com Tanguá, a serra Redonda e na divisa com Maricá as serras de Jaconé, Ponta Negra e Urussanga. Além dessas, distinguem-se também as de Mato Grosso, Palmital e Castilhana. Seus pontos culminantes se localizam nas serras de Mato Grosso e Tingui. Nas baixadas dominam as lagoas e extensos brejos periféricos.

As matas de baixada foram quase totalmente suprimidas, inclusive as situadas nas margens dos rios, sendo substituídas por pastagens. Todavia, boas parcelas de Mata Atlântica podem ser vistas nas montanhas e uma amostra valiosa de mata de restinga encontra-se preservada na Reserva Ecológica de Jacarepiá.

O Município integra a Região Hidrográfica IV (Lagos São João) do Estado do Rio de Janeiro, conformando, com Maricá, uma área específica que reúne as bacias das lagoas de Saquarema, Jaconé e Jacarepiá e a área de restinga.

Unidades de Conservação:

Saquarema faz parte das seguintes unidades de conservação estaduais

Parque Estadual da Costa do Sol

Criação: Decreto Estadual nº 42.929 de 18 de abril de 2011

Abrange os Municípios de Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema e São Pedro da Aldeia.

-APA de Massambaba

Criação: Decreto Estadual nº 9.529, de 15 de dezembro de 1986. A Lei Estadual nº 6.128, de 28 de dezembro de 2011, modificou os limites na porção situada no município de Saquarema. Abrange os Municípios de Araruama, Arraial do Cabo e Saquarema.

Constam, ainda, do território municipal:

Reserva Ecológica de Jacarepiá – compreende um sistema de lagoa e terrenos alagadiços, isolados do mar pela Restinga de Massambaba. Situada em Villatur, bairro de Saquarema.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – categoria de unidade de conservação de domínio privado, prevista no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. No território de Saquarema existe uma RPPN, denominada Mato Grosso, com 26, 11 ha.

Localização: Conforme o Mapa das Regiões de Governo e Municípios do Estado (2019) e a Divisão Regional segundo as mesorregiões, microrregiões geográficas e Municípios12, Saquarema tem a seguinte localização:

Região: Baixadas Litorâneas, juntamente com os Municípios de Araruama, Armação dos Buzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Silva Jardim.

Mesorregião: Baixadas

Microrregião: dos Lagos, da qual também fazem parte os Municípios de Araruama, Armação dos Buzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.

Limites municipais: Araruama, Maricá, Rio Bonito e Tanguá

População no último censo 2010 74.234 pessoas

População estimada para 2021 91.938

Distritos: O Município é formado por três distritos:

1º - Sede 2º - Bacaxá

3º - Sampaio Correa

Características urbanas

Saquarema está situada a 100 km do Rio de Janeiro. A RJ-106 é o principal acesso ao município, tendo Maricá a oeste e Araruama a leste. A RJ-128 atravessa o território no sentido sul-norte, alcançando a Via Lagos (RJ 124) em Rio Bonito. A RJ-118 liga o distrito de Sampaio Correa à localidade de Ponta Negra, em Maricá. O percurso litorâneo é servido pela RJ-102.

A sede municipal apresenta topografia extremamente suave e caracteriza-se como centro histórico constituído pelas áreas próximas à Igreja Matriz, implantada no século XVI, no alto do pontal rochoso, entre a Lagoa de Saquarema e o oceano.

O município tem os seguintes serviços regulares de transporte de passageiros: ônibus intramunicipal, ônibus intermunicipal (que atende também ao deslocamento entre bairros), táxi, serviço por aplicativo e ciclovias.

Na economia local, são destaques as atividades de comércio e serviços, a pesca e a pecuária, a construção civil, bem como as iniciativas do poder local de apoio ao pequeno produtor e de atração de empreendimentos para o Polo de Desenvolvimento localizado em Sampaio Correa.

Recentemente, a Prefeitura firmou convenio com a FIPERJ visando desenvolver e fomentar, de forma sustentável, a pesca e a aquicultura no município.

Em Sampaio Correa está o Horto Municipal, onde a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Pesca desenvolve um projeto de produção e doação de mudas de plantas nativas, frutíferas e hortaliças.

O Parque de Exposições do Município, em Sampaio Correa, foi inaugurado em abril de 2022.

Com relação ao turismo, Saquarema faz parte da categoria B no Mapa do Turismo brasileiro, ou seja, o segundo grau mais alto de desempenho econômico do setor. No Plano Diretor de Turismo do Estado, foram estabelecidas doze regiões o Município integra a região Costa do Sol, juntamente com os Municípios de Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Maricá, Quissamã, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia.

O conjunto formado pela Região Metropolitana, a Costa do Sol, a Costa Verde, a Serra Verde Imperial, as Agulhas Negras e o Vale do Café é considerado estratégico para o desenvolvimento do turismo. Essas seis regiões apresentam produtos e roteiros já consolidados ou com potencial de rápida consolidação, com vistas à comercialização.

Patrimônio material

Igreja Nossa Senhora de Nazareth – Concluída no século XIX, anos 1830, e majestosamente erguida sobre um penhasco, é um dos cartões-postais da cidade. Também conhecida como igreja matriz de Saquarema. Considerado um dos primeiros templos erguidos em devoção a Nossa Senhora de Nazareth, a igreja possui nave única e um corredor lateral junto da torre sineira. Ao fundo fica o cemitério municipal, que abriga em uma pequena capela a imagem da virgem achada pelos pescadores. Este culto veio de Portugal, da localidade de pescadores denominada Nazaré, em homenagem à cidade de nascimento da Virgem. Em geral, as igrejas dedicadas a Nossa Senhora de Nazaré se localizam sobre um rochedo à beira-mar e devem ser vistas a grande distância, pois a devoção está ligada à proteção dos navegantes e pescadores. Este parece ter sido o primeiro templo erguido no Brasil sob esta invocação de Nossa Senhora. Foi tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) em 2001.

Praça Nossa Senhora de Nazareth

Câmara Municipal - Construída no século XIX, foi a primeira sede da câmara municipal e prefeitura da cidade de 1841 até 1978. Atualmente funciona no local a Casa de Cultura Walmir Ayala.

Patrimônio imaterial

Banda Sociedade Musical Santo Antônio de Bacaxá – Fundada em 17 de abril de 1979, a banda pertence à cultura de Saquarema. São ao todo 26 integrantes. Em geral, apresenta-se em eventos culturais, religiosos e desfiles cívicos. Rua Ernestina Bravo.

Espaços culturais

Casa de Cultura Walmir Ayala – Funciona na antiga sede da câmara municipal e prefeitura da cidade. Possui uma exposição permanente do acervo do escritor e crítico de arte Walmir Ayala, que morou em Saquarema. No espaço funciona a biblioteca municipal José Bandeira, com acervo de mais de 20 mil títulos.

A casa também conta com o Teatro Mário Lago, com capacidade para 162 pessoas e programação cultural variada. O teatro tem um espaço, a Salarte, dedicado a exposições artísticas. Rua Cel. Mardureira.

Casa do Nós – Promove espetáculos teatrais que valorizam temas e tradições da região. Quinzenalmente, acontece o Show das Ondas, um programa de auditório com teatro, música, dança e poesia, aberto para quem quiser participar. Conta com um teatro de bolso de 60 lugares e a Lona Cultural Renato Aragão, onde acontecem os espetáculos teatrais e as sessões de cinema. O projeto é realizado em parceria com o Sesc-Rio e o grupo Nós do Morro e procura expandir a experiência bem-sucedida do grupo que oferece cursos de formação nas áreas de teatro e cinema para jovens do morro do Vidigal, no Rio de Janeiro. Rua Beatriz Amaral Pereira.

Templo do Rock – Exibe peças de roupas, discos, prêmios, livros, cartazes, filmes em VHS e outros materiais sobre a vida do cantor Serguei, morador de Saquarema e personalidade emblemática da Região dos Lagos. A casa cenográfica já recebeu mais de 20 mil visitantes e retrata os anos 60 nos ambientes, decoração e objetos expostos. Avenida Vila Mar, Itaúna.

Círculo Artístico de Saquarema – O Cacs elabora projetos culturais e ambientais, promove festivais, exposições de arte, feiras, concertos e mostras de cinema na cidade. No Lake’s Shopping, Avenida Saquarema.

Destaques

Museu do Sambaqui da Beirada – É a primeira exposição arqueológica ao ar livre de sambaquis no Brasil. Abriga esqueletos indígenas, além de conchas, lâminas de machado, cascas de ostras e restos de cozinha, cercados e expostos ao público. Datado de 4.520 anos, o sambaqui – palavra de origem indígena que significa, em tupi, tambá (concha) e ki (amontoado) – constitui a mais antiga ocupação humana de Saquarema. Os primitivos habitantes da região viviam em grupos familiares e confeccionavam armas, adornos e instrumentos com pedras, ossos, dentes de animais, conchas de moluscos e outros materiais há muito desaparecidos.

Os sambaquis de Saquarema são protegidos por lei federal e registrados pelo Centro Nacional de Arqueologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos¹⁵ por sua relevância arqueológica e fonte de conhecimento sobre a cultura do homem pré-histórico brasileiro. Rua do Sambaqui da Beirada – Barra Nova.

Coral Escola que Canta – O projeto é da escola municipal Presidente Castelo Branco. Composto por 40 alunas, costuma se apresentar em eventos nas datas comemorativas da cidade

Mirante da Cruz – Situado no Morro do Cruzeiro, proporciona vista espetacular das lagoas e serras da região. No Mirante encontra-se uma cruz metálica com 15 metros de altura, em memória da primeira missa celebrada no Brasil.

Feriados e datas comemorativas

-Aniversário da cidade - 08 de maio

-Santo Antonio – 13 de junho

-Festa da Padroeira, Nossa Senhora de Nazaré – 08 de setembro

Os distritos de Bacaxá e Sampaio Correa têm como padroeiros, respectivamente, Santo Antonio (13 de junho) e Nossa Senhora da Conceição (8 de dezembro).

Festas tradicionais

Círio de Nazaré - teve sua 392ª edição em 2022 e faz parte das comemorações da festa da padroeira da cidade. Conforme a Venerável Irmandade de Nossa Senhora de Nazareth de Saquarema, é o primeiro Círio de Nazaré do país, o que faz com que Saquarema seja o berço desta devoção no Brasil. Estima-se que a cidade, por ocasião do Círio, receba um fluxo deromeiros e peregrinos em torno de 200 mil fiéis. Ocorre entre os dias finais de agosto e 08 de setembro, dia da padroeira, Nossa Senhora de Nazaré de Saquarema.

Festa do Divino Espírito Santo– é realizada no dia de Pentecostes, sete semanas após o domingo de Páscoa. A Folia do Divino já existia antes de 1769, mas a data ficou marcada devido à construção do coreto denominado Império do Divino (mais antigo do que a própria Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth, datada de 1837), doada pelo fazendeiro Sr. Tomás Cotrim de

Carvalho, para abrilhantar a festa. A Folia do Divino faz parte da cultura e da religiosidade do povo saquaremense, tendo mantido a tradição da Benção da Mesa, uma espécie de banquete coletivo, quando se oferece frutas, pão e vinho aos devotos; este culto religioso hoje é único no Estado do Rio de Janeiro.

Também se destacam no Município as festas de Semana Santa, Corpus Christi, Santo Antonio, São João, São Pedro e Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Surf – Conhecida como capital do surf, Saquarema sedia, além do “Saquarema Surf Festival” campeonatos e torneios, nacionais e internacionais, com recordes de público, em face tanto da beleza e qualidade de suas praias e ondas como pela ascensão do esporte em nível mundial.

Outros Eventos

Canta Saquí – É um festival de corais realizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que reúne entre 20 e 30 corais de todo o estado. Em julho, na Praça Oscar Macedo.

Poesia na Rua – O projeto é desenvolvido pelo Núcleo de Poesia Alberto de Oliveira, um grupo de poetas, músicos e artistas que se reuniu para promover atividades literárias no município e criou um sarau a céu aberto no calçadão de Bacaxá, com varal de livros e poesias. Os encontros são realizados toda terça-feira, nas chamadas Terças Poéticas. O público pode participar apresentando poesias, peças, músicas, depoimentos, filmes etc.

Feira Cultural de Saquarema – Reúne artistas, artesãos, pescadores e agricultores que divulgam a cultura local, produtos regionais e incrementam o agronegócio no município. Cerca de 40 barracas são montadas com artesanato, comidas típicas e produtos agropecuários. Também acontecem mostras de literatura, artes plásticas e turismo. O evento conta com apresentações de dança, teatro, concursos de moda e poesia, além de premiações. O evento inclui uma exposição de trabalhos feitos durante o ano por alunos das escolas municipais. Em novembro, na Praça Oscar Macedo Soares.

- *Princípios da inalienabilidade e imprescritibilidade*: aplicado ao setor público, estabelecendo que a transferência de propriedade dos arquivos públicos a terceiros é proibida; e que o direito público sobre os seus arquivos não prescreve com o tempo.

- *Princípio da universalidade*: implica ao arquivista uma abordagem mais geral sobre a gestão dos documentos de arquivo antes que ele possa se aprofundar em maiores detalhes sobre cada natureza documental.

- *Princípio da proveniência territorial/territorialidade*: estabelece que os documentos deverão ser arquivados no território onde foram produzidos.

- *Princípio da pertinência territorial*: afirma que os documentos deverão ser arquivados no local de sua pertinência, e não de sua acumulação.

Os arquivos públicos são conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e Municipal em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias. (Lei nº 8.159/91).

Consideram-se arquivos privados os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades. Os arquivos privados podem ser identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e desenvolvimento científico nacional. (Lei nº 8.159/91).

CONARQ

O Conselho Nacional de Arquivos é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional, criado pelo art. 26 da Lei 8159, de 8 de Janeiro de 1991, que dispõe da Política Nacional de Arquivos e regulamentado pelo decreto n.º 1173 de 19 de Junho de 1994, alterado pelo decreto n.º 1491, de 25 de Abril de 1995, que tem por finalidade:

- I - Definir a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados;
- II - Exercer a orientação normativa visando à Gestão Documental e à proteção especial aos documentos de arquivo.

Dentre as competências delegadas ao órgão, destacam-se as seguintes:

- Definir normas gerais e estabelecer diretrizes para o pleno funcionamento do SINAR. Visando à Gestão, à preservação e ao acesso aos documentos do arquivo;
- Promover o inter-relacionamento de arquivos público e privados com vistas ao intercâmbio e à integração sistêmica das atividades arquivísticas;
- Zelar pelo cumprimento dos dispositivos constitucionais e legais que preservam o funcionamento e acesso aos arquivos públicos;
- Estimular programas de preservação e gestão de documentos produzidos (orgânicos) e recebidos por órgãos e entidades, no âmbito federal, estadual e municipal, em decorrência da função executiva, legislativa e judiciária;
- Subsidiar a elaboração de planos nacionais nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, bem como nos Estado, no Distrito Federal e Municípios;
- Declarar que como de interesse público e social os arquivos privados que contenham fontes relevantes para a história e o desenvolvimento nacionais, nos termos do art. 13 da Lei n.º 8159/91.

SINAR

Sistema Nacional de Arquivos, em 1978, não obstante os esforços realizados no sentido de estimular a adoção de políticas que assegurassem a preservação do patrimônio documental em decorrência da implementação do sistema foi bastante prejudicada em decorrência da concepção estreita que norteou o Governo Feral, à época, com relação à problemática arquivística.

A promulgação da Lei n.º 8159/91 retorna a questão da Política Nacional de Arquivos, reconhecendo e legitimando a necessidade de um Sistema que promova a efetiva integração sistêmica dos arquivos públicos e privados nos moldes legais e tecnicamente corretos, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivo.

Legislação Federal

(Caro candidato(a) indicamos a consulta das Leis e decretos abaixo para aprofundar os estudos)

- Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados.

- Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968. Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências.

- Decreto no 1.799, de 30 de janeiro de 1996. Regulamenta a Lei no 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais.

- Portaria da Secretaria da Justiça nº 58, de 20 de junho de 1996. Regulamenta o registro e a fiscalização do exercício da atividade de microfilmagem de documentos, em conformidade com o parágrafo único do artigo 15 do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996.

- Decreto nº 2.134, de 24 de janeiro de 1997. Regulamenta o art. 23 da Lei 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a categoria dos documentos públicos sigilosos e o acesso a eles, e dá outras providências.

Citamos alguns artigos importantes da Legislação Federal:

- A eliminação de documentos produzidos por instituições públicas e de caráter público será realizada mediante autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência (Lei no. 8.159, de 08/01/91, Art. 9º.);

- Os documentos, em tramitação ou em estudo, poderão, a critério da autoridade competente, ser microfilmados, não sendo permitida a sua eliminação até a definição de sua destinação final (Decreto no. 1.799, de 30/01/96, Art. 11);

- A eliminação de documentos, após a microfilmagem, dar-se-á por meios que garantam sua inutilização, sendo a mesma precedida de lavratura de termo próprio e após a revisão e a extração de filme cópia (idem, Art. 12);

- A eliminação de documentos oficiais ou públicos só deverá ocorrer se prevista na tabela de temporalidade do órgão, aprovada pela autoridade competente na esfera de sua atuação e respeitado o disposto no art. 9º da Lei no. 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (idem, Art. 12 parágrafo único).

Constituição da República Federativa do Brasil (1988)

- É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional (Art.5º, XIV);

- Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado (Art. 5º., XXXIII);

- São a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas, ... b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal (Art. 5º., XXXIV);

- A lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem (Art. 5º., LX);

- Conceder-se-á habeas data: a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público; b) para a retificação de dados, quando não se prefera fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo (Art. 5º., LXXII);

- É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: ... II recusar fé aos documentos públicos (Art.19);

- É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: ... V- proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência (Art.23);

- Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem (Art. 216, parág. 2º.);

- A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição (Art. 220).

- É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: ... III- proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos; IV- impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural (Art. 23);

- Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: ... IV- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais (Art. 216);

- O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação (Art. 216, parág. 1º.);

Lei no. 8.159, de 08/01/91: dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados

- É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação (Art. 1º.);

-Os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis (Art. 10);

- Ficará sujeito a responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente ou considerado como de interesse público e social (Art. 25);

Decreto no. 82.308, de 25/09/78: institui o Sistema Nacional de Arquivo (SINAR)

- Fica instituído o Sistema Nacional de Arquivo (SINAR) com a finalidade de assegurar, com vistas ao interesse da comunidade, ou pelo seu valor histórico, a preservação de documentos do Poder Público (Art. 1o.);

- Compete ao Órgão Central do Sistema: ... III-supervisionar a conservação dos documentos sob sua custódia (Art. 4º.);

- Compete aos Órgãos Setoriais e Seccionais do Sistema: ... III - preservar os documentos sob sua guarda, responsabilizando-se pela sua segurança (Art. 5º.); Decreto no. 1799, de 30 de janeiro de 1996: Regulamenta a Lei no. 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e a outras providências)

- Os documentos oficiais ou públicos, com valor de guarda permanente, não poderão ser eliminados após a microfilmagem devendo ser recolhidos ao arquivo público de sua esfera de atuação ou preservados pelo próprio órgão detentor (Art.13).

RESOLUÇÃO N.º 4, DE 28 DE MARÇO DE 1996.

Dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública.

Levando em consideração que o acúmulo da massa documental é um retrocesso da agilidade da obtenção da informação o presidente do CONARQ dentro de suas atribuições e baseado na Resolução 1º (adoção de um Plano de Classificação para arquivos correntes) resolve aprovar medidas e definir funções.

Para os Arquivos Públicos foi aprovado, para as Atividades-Meio, o Código de Classificação da Administração Pública que serve como modelo. Também foi atribuído que as entidades poderão adaptar esse Código de Classificação de acordo com a decorrência de suas atividades, estipulando mudanças nos prazos de guarda, de destinação (eliminação ou guarda permanente), inserção de novas classes, subclasses e assim por diante.

Classificação, Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades – Meio da Administração Pública.

A Política Nacional de Arquivos, de acordo com os princípios teóricos da moderna Arquivologia, compreende a definição e a noção de um conjunto de normas e procedimentos técnicos e administrativos para disciplinar as atividades relativas aos serviços arquivísticos da administração pública, trazendo, por consequência, a melhoria dos arquivos públicos. A implantação dessa política inclui necessariamente o processo de restauração da própria administração pública.

No entanto, com essa modernização, pressupõem novas formas de relacionamento entre máquina administrativa governamental e seus arquivos, como condição imprescindível para que estes últimos sirvam como instrumento de apoio à organização do estado e da sociedade.

O controle sobre a produção documental e a racionalização de seu fluxo, atreves da aplicação de modernas técnicas e recursos tecnológicos, são objetivos de um programa de gestão de documentos, que levará à melhoria dos serviços arquivísticos, reganhando, com isso, a função social que os arquivos devem ter, aumentando-lhes a eficácia garantindo o cumprimento dos direitos de cidadania e sendo, para o próprio Estado suporte para as decisões políticas-administrativas.

Contudo, o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: atividades meio e a tabela básica de temporalidade e destinação de documentos de arquivos relativos às atividades meio da Administração Pública foram elaborados por técnicos do Arquivo Nacional, da antiga Secretaria de Administração Federal e do Ministério do Planejamento e Orçamento e constituem elementos essenciais à organização dos arquivos correntes e intermediários, permitindo o acesso aos documentos através da racionalização e controle eficazes das informações neles contidas.